

Outubro  
2012

Home Page:  
[www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br)

# Mensageiro Fraterno

Distribuição  
Gratuita

E-mail:  
[mensageiro.fraterno@ceace.org.br](mailto:mensageiro.fraterno@ceace.org.br)

## “VIAGEM ESPÍRITA EM 1862” - 150 ANOS

*“Fora da caridade não pode existir verdadeiros espíritos”\**

Mesmo sendo intensas as atividades em seu núcleo de trabalho, em Paris, Kardec não deixava de, vez por outra, viajar para conhecer os grupos espíritas de outras localidades, principalmente no interior da França, e até na Bélgica. Por isso, a Revista Espírita dos anos de 1860, 1861, 1862 e 1864 traz os relatos das principais ocorrências dessas viagens, com objetivos de apoio e desenvolvimento dos grupos que se iam formando à época. Em 1860, ele visitou Sens, Mâcon, Lyon e Saint-Etienne; em 1861, acrescentou Bordeaux ao seu roteiro; em 1862, foi novamente a várias cidades, mas com maior permanência em Lyon e Bordeaux; e, em 1864, fez uma curta visita à Bélgica, concentrando-se em Bruxelas e Antuérpia.

No ano de 1862 Kardec publicou três obras: Janeiro: **O Espiritismo em sua Expressão mais Simples**; Fevereiro: **Resposta à Mensagem dos Espíritas Lioneses por ocasião do Ano Novo** e em Novembro: **Viagem Espírita em 1862**. Esta última obra é o relato da viagem realizada pelo Codificador no ano de 1862, que o levou a mais de vinte cidades, nas quais participou de mais de 50 reuniões. Na obra foram inseridos os discursos proferidos nas principais cidades e algumas respostas a questões a ele propostas por alguns núcleos.

Um convite subscrito por 500 assinaturas, efetuado mais uma vez pelo grupo lionês, promoveu a viagem. No decorrer dessas seis semanas de 1862, ao outono sucedeu o inverno, e foi através da chuva, do frio e da neve que o Codificador fez seu deslocamento.

No outono de 1862 Allan Kardec deixa Paris para sua terceira e mais longa viagem de propaganda espírita. Para Kardec essa viagem teve a finalidade de avaliar a situação em que se encontrava a Doutrina Espírita e levar ao conhecimento geral as

orientações necessárias aos organizadores dos diferentes Centros. Encontramos um Kardec surpreso com o crescimento do movimento espírita e animado com a tendência da valorização do aspecto moral da Doutrina Espírita, naqueles núcleos iniciantes.

Nas suas palavras: **“Mas o que é característico, é a diminuição dos médiuns de efeito físico, à medida que se multiplicam os médiuns de comunicações inteligentes”\*\*\*.**

Temos os pronunciamentos de Allan Kardec aos grupos espíritas que ele visitou na viagem de divulgação doutrinária, e como o próprio título diz no ano de 1862. Portanto, há 150 anos. A obra é preciosa, pois registra os momentos iniciais da difusão da Doutrina Espírita pelo próprio Codificador do Espiritismo e, está repleta de esclarecimentos e orientações, considerando que vamos tomar conhecimento das palestras por ele proferidas e que são caracterizadas pela sua firmeza, lucidez e responsabilidade.

Os relatos da viagem foram publicados sob a forma de livro para evitar a ocupação de um grande espaço na Revista Espírita. Kardec deseja mostrar não apenas o grande crescimento do movimento espírita francês, mas igualmente levar ao grande público o conteúdo de suas palestras.

Nos três discursos de Kardec, em Lyon e Bordeaux, foram feitas valiosas considerações sobre a conduta dos espíritas, as atividades dos grupos visitados e importantes temas que envolvem os seus adeptos e oferece, ainda, instruções particulares aos grupos em resposta a diversas questões propostas. E, por fim, traça um Projeto de Regulamento para o uso de grupos e pequenas Sociedades Espíritas.

Esta foi a mais extensa viagem feita em toda a sua vida e se alongou até Bordeaux. Precisava constatar o processo de fermentação do Movimento Espírita, na época. Kardec preparou, com zelo habitual, o material e, de fato, o seu tema de eleição

está, melhor do que nunca, expresso no legado dessa viagem.

Tudo quanto diz é fruto de uma experiência pessoal que nos encaminha e, a voz que a expressa, apesar dos 150 anos, é muito atual.

*Em novembro do mesmo ano, pelo editorial da Revista Espírita de 1862, prestava conta de seus passos, escrevendo:*

*“Acabamos de fazer uma visita a vários Centros Espíritas da França, lamentando que o tempo não nos tenha permitido ir a toda parte onde nos haviam convidado, nem prolongar nossa visita a cada localidade tanto quanto desejávamos, dada a acolhida simpática e fraterna recebida. Durante uma viagem de mais de seis semanas e um percurso de 193 léguas\*\*\*, estivemos em vinte cidades e assistimos a mais de cinquenta reuniões.*

Continua na página 2

## Nesta Edição:

O cuidado que devemos ter com o uso da Internet.



Página 4

Continuação da Coluna sobre a reencarnação muito antes de Allan Kardec.



Página 3

Saiba mais sobre a nossa **VISITA FRATERNA**.  
Maiores informações na página 3.

O resultado nos deu uma grande satisfação moral, sob o duplo aspecto das observações colhidas e da constatação dos imensos progressos do Espiritismo". O relato dessa viagem, que compreende principalmente as instruções por nós oferecidas aos vários grupos, é muito extenso para ser publicado na Revista, pois absorveria quase dois números. Fizemos uma separata, do mesmo formato, a fim de, caso necessário, a ela ser anexada." Esse editorial é fechado com chave de ouro através de dois magníficos parágrafos:

"Parece-nos indicado aproveitar esta circunstância para retificar uma opinião que se nos afigurou muito generalizada. Várias pessoas, principalmente na província, tinham pensado que o custo dessas viagens corria por conta da Sociedade de Paris. Tivemos que explicar esse erro, sempre que se apresentou. Aos que possam ainda pensar assim, lembramos o que foi dito em outra ocasião: a Sociedade se limita a cobrir as despesas correntes e não possui reservas. Para que pudesse constituir um capital, teria que visar o número de adesos: é o que não faz, nem quer fazer, pois seu objetivo não é a especulação, e o número não dá importância aos seus trabalhos. Sua influência é toda moral e o caráter de suas reuniões dá aos estranhos a idéia de uma assembleia grave e séria. Este é o seu mais poderoso meio de propaganda. Assim, não poderia ela prover nenhuma despesa. Os gastos de viagem, como todos os decorrentes das relações que estabelecemos em favor do Espiritismo, são cobertos por nossos recursos pessoais e nossas economias, acrescidos do produto de nossas obras, sem o que ser-nos-ia impossível enfrentar todos os encargos consequentes da obra que empreendemos. Digo isto sem vaidade, mas unicamente em homenagem à verdade e para edificação dos que imaginam que entesouramos dinheiro."

A 1ª edição em língua portuguesa\*\*\*\* saiu em 1969, nas comemorações do 1º Centenário de Desencarne de Allan Kardec (ocorrido em 1869). O editorial informa que "os conceitos na obra contidos são tão atuais e frescos, tão fundamentais à boa conduta das entidades espíritas, que poderiam ter sido escritos em 1962. O leitor arguto e atento fará aqui mil descobertas de transcendental valor. Cem anos transcorridos, as instruções de Kardec são ainda perfeitamente aplicáveis e uma garantia para a pureza doutrinária".

Como orientação aos novos espíritas, oferece uma síntese dos princípios da moral espírita: Amai-vos uns aos outros; Perdoai os vossos inimigos; Retribuí o mal com o bem; Não ter rancor, animosidade, inveja ou ciúme e; Ser severos consigo mesmos e indulgentes com os outros.\*\*\*\*\*

Assim, a Viagem Espírita em 1862 é obra na qual, de especial maneira, a própria experiência do "homem" Allan Kardec nos é revelada com consciência histórica e clareza, características tão marcantes da sua personalidade. Deve, pois, ser conhecida por todos os "verdadeiros espíritas", nas palavras do Codificador e, apresenta imenso valor doutrinário para nossas Instituições.

É obra que todo dirigente e tarefeiro espíritas devem conhecer.

Ricardo Cunha

Legenda:

\* – Viagem Espírita em 1862, 2ª edição O Clarim, página 48 – do discurso pronunciado em Lyon e Bordeaux.

\*\* – Viagem Espírita em 1862, 2ª edição O Clarim, página 24 – Impressões Gerais.

\*\*\* - em Quilômetros: 1.158 km.

\*\*\*\* - 1962 (época da tradução de Wallace Leal Rodrigues).

\*\*\*\*\* - Viagem Espírita em 1862, 2ª edição O Clarim, página 48 – do discurso pronunciado em Lyon e Bordeaux.

## Em paz



Tanto roguei a paz consoladora,  
Durante os meus amargos sofrimentos,  
Elevando a Jesus meus pensamentos,  
Que recebi a paz confortadora!

Sentindo-me feliz, ditosa agora,  
Nessas paragens de deslumbramentos,  
Onde terminam todos os tormentos  
Que inundam de amargor a alma que chora.

Jesus! doce Jesus meigo e bondoso,  
Quanto agradeço a paz que concedestes  
Ao meu viver tristonho e doloroso!

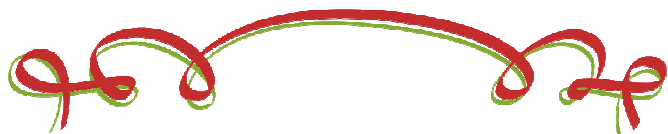
E desse lindo oásis encantado,  
Canto de luz dos páramos celestes,  
Bendigo o vosso amor ilimitado!

Auta de Souza

Fonte: XAVIER, Francisco C. Parnaso de Além-Túmulo.  
17. ed. Rio de Janeiro: FEB. 2004.

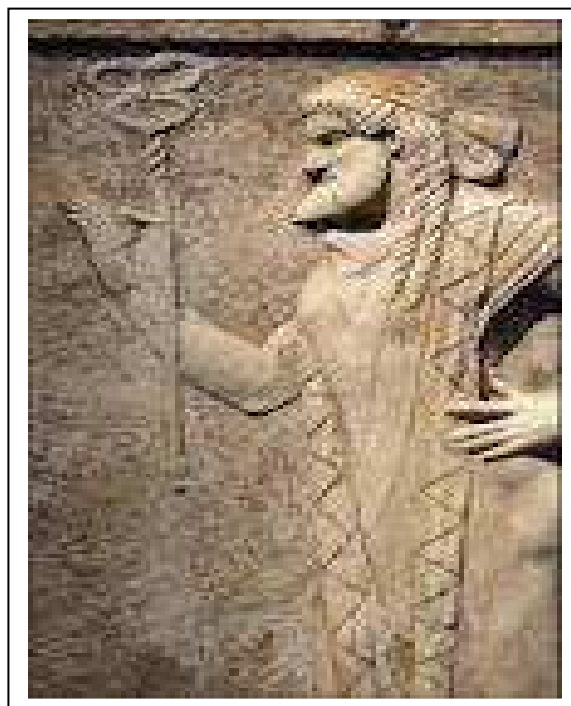
## A Reencarnação muito antes de Allan Kardec

Citação V



“NINGUÉM PODE SER SALVO SEM RENASCER E SEM LIVRAR-SE DAS PAIXÕES QUE ENTRARAM NO ÚLTIMO NASCIMENTO ESPIRITUAL.”

(HERMES TRISMEGISTO- 1.250 A.C )



### CEACE VISITA FRATERNA

- ❖ **Dia:** 21 de outubro de 2012 (terceiro domingo do mês).
- ❖ **Local:** Instituto Estadual de Dermatologia Sanitária - Colônia de Curupaiti
- ❖ **Endereço:** Rua Godofredo Viana, 64 – Tanque - Jacarepaguá
- ❖ **Horário de Saída do CEACE:** 13:00 horas

INFORMAÇÕES:

O que mais necessitam no momento:

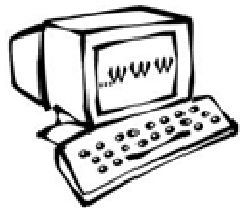
- Óleo de soja

OBS: Não levaremos lanche.



“Trabalhemos por Jesus, ainda que a nossa oficina esteja localizada no deserto das consciências” (Emmanuel)

## CUIDADOS COM A INTERNET



Sem dúvida alguma, o progresso é coisa de Deus! Fico imaginando como serão anos à frente. Como deverá a vida de todos ser mais confortável. Comunicações

instantâneas, estudo, pesquisas, diversão, transportes, etc., tudo altamente veloz, talvez, inimaginável para os dias de hoje.

Mas, às vezes, dúvidas me incomodam. Surgem indagações sobre os dias atuais no que concerne ao que estamos fazendo com os recursos que a natureza e a ciência colocam à nossa disposição? A "Internet", por exemplo. Nós, Espíritas, estamos utilizando este instrumento de progresso com cuidado? Quando escrevemos em nossos e-mails ou em nosso "Facebook", estaremos tendo a cautela necessária em não propagar textos maledicentes ou de verborragia inútil, palavrões, "baixarias"? Temos usado o cuidado com aquilo que escrevemos?

Espíritas, queiramos ou não, temos enormes responsabilidades na utilização dos meios de comunicação. Pelos conhecimentos que adquirimos no trato com a Doutrina, devemos exercitar a coerência, o bom linguajar, a boa escrita.

Temos observado, no entanto, muito frequentemente, chegar à nossa caixa de entrada, textos mal cuidados, expressões chulas, além de partidarização de idéias de Espíritas, que inclusive têm realce no Movimento Espírita.

Esses companheiros irmãos agem como se fora da Casa Espírita o mundo ficasse diferente, nada os obrigasse a ter respeito com a postura social, com a ética, com a educação ou com o bom exemplo.

Espíritas, temos que ser, pelo menos na intenção, vinte e quatro horas por dia, não apenas no Centro Espírita ou nos lugares afins. Que adianta citar livros, jactar-se de que lê tudo da literatura dos Espíritos e escrever baixarias na Internet, sem se importar com o mau exemplo ou que poderá ser lido por mentes frágeis?

Meus irmãos, não podemos olvidar: espalhamos sombras ou luzes naquilo que fazemos, pensamos, falamos e escrevemos. Criamos atmosfera particular, que nos identifica aos olhos e mentes alheias. Devemos examinar cuidadosamente tudo aquilo que vamos externar; nossos assuntos, nossas ações, nossas atitudes. Ao redigir devemos indagar sempre, o que nossos posicionamentos irão despertar em quem nos lerá? Quais os sentimentos que estaremos estimulando?

Devemos ainda, ter extremos cuidados para que a Internet, pela sua instantaneidade e pelo alcance, não passe a ser a lata de lixo, desaguadouro do nosso mau humor, dos nossos rancores e das nossas frustrações.

Luiz Eduardo Leite de Azevedo

### CONVITE

#### Curso de Formação e Atualização de Médiuns Passistas

**DIA:** Terça- feira, quinzenalmente (02/10, 16/10 e 30/10/2012)

**HORÁRIO:** Das 19:30h às 21:30h (O portão será fechado às 19:45h)

**INSCRIÇÕES:** A partir 10/09/2012 (as inscrições só serão feitas até o 1º dia de aula)

**PÚBLICO ALVO:** Todos aqueles que já terminaram o ESDE ou que já estejam cursando o 3º ano do ESDE.

EXPEDIENTE - Mensageiro Fraterno é um Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança – Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro – Tiragem: 150 exemplares  
Presidente: Amanda Rosenhayme – Editor responsável: Hélio Canellas – Colaboradores desta edição: Aline Queiroz, Ilson Barbosa, Luiz Eduardo Azevedo, Nelson Torracca e Ricardo Cunha. – [www.ceace.org.br](http://www.ceace.org.br) Contato: [mensageiro.fraterno@ceace.org.br](mailto:mensageiro.fraterno@ceace.org.br)